

Repasse para semestralidades pode ser cobrado antes da homologação

BRASÍLIA — O presidente do Conselho Federal de Educação (CFE), Fernando Gay da Fonseca, informou ontem que os repasses de aumentos de professores e funcionários administrativos às semestralidades em todas as instituições de ensino da rede privada deverão passar pela homologação dos Conselhos estaduais de Educação. Entretanto, explicou que a homologação é feita posteriormente ao repasse.

Explicou que se os Conselhos esta-

duais entenderem que as instituições exageraram nos cálculos do repasse, poderão pedir revisão. Comprovando-se o erro, o percentual excedente terá de ser devolvido aos alunos. Segundo Gay da Fonseca, o Conselho Federal de Educação só tratará dos repasses se alguma escola particular não aceitar os critérios dos Conselhos estaduais e recorrer ao CFE.

O repasse dos **gatilhos** salariais beneficiará todas as escolas particulares de ensino superior do País.